



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

54

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

32ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 1 986

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

8

ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. --

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -- -- --

Em discussão, inicialmente, a Ata da 31ª Sessão Ordinária, realizada em 29 de setembro de 1 986. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. -- -- --

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 31ª Sessão Ordinária. -- -- --

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. -- -- --

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: -- -- --

Projeto de Lei nº 59/86, fixando a receita e despesa do Município de Garça, para o exercício de 1 987, em Cz\$. 57.670.000,00 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e setenta mil cruzados). -- -- --

Antes, porém, o Sr. Presidente disse solicitar a dispensa da leitura do presente Projeto de Lei (Proposta Orçamentária), por ser muito extenso e, de outro lado, por terem os Vereadores, em suas mãos, a cópia do mesmo, tendo o Plenário se manifestado favoravelmente a respeito do referido pedido. -- -- --

Em consequência, o Sr. Presidente, a seguir, consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 59/86, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão de Finanças e Orçamento. -- -- --

Of. nº 612/86, em atenção ao Requerimento nº 188/86.

Of. nº 613/86, em atenção ao Requerimento nº 192/86.

Of. nº 618/86, em atenção ao Requerimento nº 198/86.

Of. nº 619/86, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs 2.156/86, 2.157/86 e 2.158/86. -- -- --

Of. nº 608/86, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de agosto de 1 986. -- -- --

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. -- -- --

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: -- -- --

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça, encaminhando balancetes, referentes ao mês de maio de 1986.



Telegrama, encaminhado pelo Sr. Octávio Torrecila, de Marília, de cumprimentos pelo transcurso, no último dia 1º de outubro, do Dia Nacional do Vereador. - - - - -

Telegrama, encaminhado pelo Sr. Paulo Duarte, DD. - Presidente da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, de cumprimentos pelo transcurso, no último dia 1º de outubro, do Dia Nacional do Vereador. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Assis, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 81/86, de autoria do Vereador Osonor Fonseca, que postula a revogação da Portaria nº 268/86, baixada pelo Ministério da Agricultura, que libera o uso de hormônios naturais e artificiais destinados à engorda dos bovinos, por haver suspeita de que a utilização dos mesmos podem por em risco a saúde dos consumidores desse tipo de carne. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Tupã, comunicando a aprovação do Requerimento nº 388/86, de iniciativa do Vereador José Geromini Filho, que reivindica junto às autoridades federais providências no sentido de que os Bancos e Caixas Econômicas readotem os seus antigos horários de atendimento ao público. - - - - -

Ofício do Dr. Albino Gonçalves Rodrigues, DD. Diretor da 48ª Ciretran, em atenção ao Requerimento nº 191/86. - - - - -

Telegrama do Ministério da Indústria e Comércio, em atenção ao Requerimento nº 194/86. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, em atenção ao Requerimento nº 180/86. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Campinas, em atenção ao Requerimento nº 187/86. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rio Claro, em atenção ao Requerimento nº 187/86. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 199/86, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao monsenhor Florentino Santamaria, que, no último dia 5, completou 50 anos de bons serviços prestados à comunidade de Vera Cruz. - - - - -

Requerimento nº 200/86, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, solicitando ao comando do 4º Pelotão da Polícia Militar, sediado em Garça, uma fiscalização mais rigorosa e de caráter permanente, principalmente nos fins de semana, no cruzamento formado pelas ruas Carlos Ferrari e Santos Dumont. - - - - -

Requerimento nº 201/86, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos aos srs. Hermes Bruno Jasinevicius e Alcides Ferreira, respectivamente, gerente e gerente adjunto da agência do Banco do Brasil S/A de Garça, pelo trabalho desenvolvido no encaminhamento da documentação necessária à importação de carne bovina do Paraguai. - - - - -

Requerimento nº 202/86, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da pavimentação asfáltica das vias públicas desta cidade, pelo sistema comunitário. - - - - -

Requerimento nº 203/86, de autoria do Vereador Olivio Turatto, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Clube Nipo-Brasileira de Garça, pela realização, no último domingo, de mais uma gincana denominada "Undo-Kai". - - - - -

Requerimento nº 204/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento da sra. Maria Lima Neves. - - - - -

Requerimento nº 205/86, de autoria do Vereador.... - - - - -



Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações várias a respeito da suspensão ou não de adesões ao Plano Comunitário de Melhoramentos. - - - - -

Indicação nº 225/86, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, sugerindo estudos sobre a possibilidade de se deslocar a locomotiva que se encontra em exposição no Bosque Municipal "Dr. Belírio Guimarães Brandão", para o terreno localizado ao lado da Caixa Econômica Estadual, na Faixa de Integração.

Indicação nº 226/86, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, sugerindo estudos sobre a viabilidade de se promover uma reunião com os pecuaristas de Garça, no sentido de se obter a colaboração dos mesmos no fornecimento de gado para o abate, regularizando, assim, o abastecimento local de carne bovina. - - - - -

Indicação nº 227/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo estudos sobre a conveniência de se dar o nome de Maria Quitéria de Jesus a atual Rua Bahia. - - -

Indicação nº 228/86, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo a implantação da sinalização de solo de advertência na Alameda Mathias Manchini, no sentido bairro-cidade, na confluência com a Rua Deputado Manoel Joaquim Fernandes, com a inscrição da palavra "DEVAGAR", por se tratar de cruzamento muito perigoso e de grande volume de tráfego. - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -

a) O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 199/86 ao de número 205/86 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a urgência contida nos mesmos; - - - - -

b) O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 225/86 ao de número 228/86 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para falar a respeito das respostas relativas a um Requerimento, através do qual solicitei informações acerca da Corporação Musical "Santa Cecília". Perguntei por quem é dirigida essa Corporação. E eles responderam que a Corporação Musical é dirigida pelo maestro Geraldo Moisés. É claro. Nós sabemos que ela é dirigida, diretamente, por um maestro. Mas eu queria saber quem é chefe geral da Banda, o seu diretor. E não foi respondido isso. Perguntei também quantos integrantes possui referida corporação. Me disseram que a Banda possui 24 elementos. Sinceramente, não estou vendo 24 elementos tocando na Corporação Musical "Santa Cecília". E, sim, meia dúzia ou oito elementos. E perguntei mais: Qual a retribuição pecuniária oferecida pela Prefeitura aos músicos por ensaios e retretas? E eu fiz o referido Requerimento no dia 22 de setembro e o Sr. Prefeito baixou um decreto no dia 29 de setembro, que diz o seguinte: "Maestro - percebe Cz\$ 1.216,00 por mês; Arquista - percebe Cz\$ 93,00 por mês; 1º Contra-Mestre - percebe Cz\$ 29,00, pela frequência à retreta; Músico de 1ª Classe - percebe Cz\$ 24,00 pela frequência à retreta". E o músico de 3ª Classe ganha Cz\$ 17,00 por uma retreta. É pouco. É absurdo. Ele, às vezes, sai 6 horas da manhã para fazer uma retreta; e, depois, num dia de aniversário de Garça, ele sai às 9 horas; e, depois, ele sai 2 horas da tarde para tocar no Bosque e ele, ainda, sai às 9 horas para tocar na Praça, para ganhar Cz\$ 17,00". - - - - -



O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Eu não sei se nós estamos equivocados ou a resposta do Sr. Prefeito foi mal formulada. Mas entendo que o "cachê" pago por uma retreta, no caso, o de Cz\$ 17,00. E, por exemplo, se houver três retretas, esse valor será multiplicado por três. Não é isso?". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Certo. Mas, se ele tocar em três retretas, acaba o domingo para ele. E a vida particular dele fica totalmente comprometida". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Qual é a duração de uma retreta, para ele ganhar os Cz\$ 17,00?" - - -

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "A duração de uma retreta não tem tempo determinado. Mas, invariavelmente, uma retreta pode durar uma hora e até duas horas". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Estive ontem na Praça Rui Barbosa e a Banda executou músicas por quase duas horas. E não concordo com a afirmação segundo a qual a Corporação Musical é composta somente por meia dúzia de músicos, porque eu observei quinze a dezesseis músicos trabalhando naquela noite". -

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "E que sejam quinze a dezesseis músicos, trabalhando naquela noite, mas há uma diferença até que se atinja a composição de vinte o quatro elementos. E não sei se V. Exas. concordam comigo, mas acho que a Corporação Musical "Santa Cecília" tem que ter uma diretoria; tem que ter uma programação bem estabelecida; tem que se pagar aos músicos um salário condizente; tem que se oferecer aos músicos uniformes condizentes; e oferecer, ademais, instrumentos em condições plenas. Também recebo, aqui, respostas a um Requerimento que apresentei dizendo respeito à iluminação pública do Jardim Paulista. E, quando fiz uma indicação aqui na Câmara, enfocando o problema da camada asfáltica de nossas vias públicas, o Vereador Antonio Rodolfo Devito me deu uma resposta antecipada, dizendo que o Prefeito, naquele dia, há havia contratado uma empresa e que ia começar logo a reformar a camada asfáltica de nossa cidade". - - - - -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "V. Exa. deve observar, até na Ata, que eu não disse "contratado", mas, sim, que "estava conversando com elementos de uma empresa que jogaria uma lama asfáltica sobre avenida". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "V. Exa. só faltou marcar o dia que eles iam começar aquele serviço; V. Exa. quase que falou o nome do dono da empresa; a Ata está aí e até podemos examiná-la. E o asfalto de nossa cidade acabou. Está uma calamidade. E eu quero ver onde é que o Sr. Prefeito Municipal vai arrumar tanto dinheiro para consertar o asfalto todo de uma só vez. Ele deveria ter feito o serviço de manutenção desse asfalto, como tenho afirmado. E, voltando ao assunto do Jardim Paulista, eu afirmo que 80% dessa vila acha-se construída, com boas casas, até, e a iluminação pública, até hoje, não foi implantada lá". - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para parabenizar o trabalho incansável dos nobres colegas Adamir Maurício de Barros e João Truzzi, que, juntos com alguns açougueiros de nossa cidade e com o auxílio e apoio do Sr. Prefeito Municipal, Júlio Marcondes de Moura, estão tentando e tenho certeza que irão conseguir a importação de carne do Paraguai, a fim de se conseguir o abastecimento desse essencial produto, que tanto faz falta na mesa de todo o ser humano e que tem ameaçado o Plano Cruzado. Esse trabalho tem o apoio da Câmara Municipal de Garça e seu sucesso se refletirá sobre todos os seus componentes, mas o louro da vitória tem que ser dado a esses colegas, que não estão pensando em si, mas no abastecimento, a preço de tabela, -



dessa carne tão valiosa e necessária à subsistência de todos nós. Jamais algum Vereador desta Casa ou outro garçense teria a coragem de tentar a autoria desse fato, pois ele é de conhecimento de todos. Esta Casa, em hipótese alguma, iria diminuir ou desvalorizar os esforços dos colegas, pois esses colegas são honrados e não estão atribuindo unicamente sucesso da tarefa a eles, compreendendo que em todo o trabalho há de se considerar o espírito de equipe, haja visto o troféu que estão levando ao Paraguai, para o gerente do Frigorífico, além do café e da farinha, que estão levando em nome do Sr. Prefeito Municipal, da Câmara Municipal de Garça e dos açougueiros de Garça. Sabemos que muitos obstáculos estão no seu caminho, mas vocês estão fazendo o melhor e seguindo para frente, pois sabem que toda realização é feita pouco a pouco. Vocês, companheiros, que estão procurando o bem, de certo, não de sofrer as arremetidas do mal. E, se estão dizendo na rua o contrário, eu, em nome do povo de Garça e desta Casa, nego-o, pois os méritos são dos nobres Edis Adamir Maurício de Barros e João Truzzi e, ainda, dos laboriosos açougueiros desta praça. Cabelos brancos, não sempre são sinais de respeito, pois mentirosos e aproveitadores também envelhecem. Abraços do amigo que os cumprimenta em nome do povo garçense. E os felicito pelo sucesso da empreitada, que servirá para resolver um grave problema de abastecimento e para se preservar o Plano Cruzado, que todos desejamos e que perdure "ad eternum". E que Deus os guarde, nobres colegas".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, nós agradecemos as palavras elogiosas do nobre Vereador André Luís Gavioli Rodrigues. E eu acho que todo o nosso trabalho é compensador, trabalho do Vereador que vos fala e trabalho do Vereador Adamir Maurício de Barros, porque nós sentimos que a falta da carne vem prejudicando principalmente as crianças. Em todas as vozes, em nosso trabalho, nós sempre procuramos elevar o Legislativo. Nunca dissemos, em nosso nome, com intuito de promovermos. E isso, se depender de mais um trabalho dos Vereadores, nós estamos dispostos a repetir novamente esse mesmo trabalho. Mas digo e repito novamente: sempre procurando elevar o Legislativo; sempre em nome da Câmara Municipal de Garça. Até mesmo no Paraguai, quando nós nos apresentamos no Frigorífico, nós dissemos que estávamos em missão do Município de Garça e da Câmara Municipal de Garça. Vejam que, se existe algo por de trás ou alguém que queira diminuir o nosso trabalho, estão errados, estão sendo injustos, porque nada mais fizemos do que a nossa obrigação, obrigação de Vereador, de Vereadores. Graças a Deus, já está quase terminada a documentação, para a vinda de carne do Paraguai. Talvez, se tudo der certo, estará aqui a carreta, trazendo 20 toneladas de carne e virão, sem dúvida nenhuma, na outra semana, seguinte, mais 20 toneladas, até completar as 80 toneladas que foram adquiridas pelos açougueiros!"

O Vereador Antonio Macelloni, aparteando: "Essa carne, que virá do Paraguai, será vendida somente para os municípios garçenses?"

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Esse é um trabalho que estamos tentando fazer. Vamos estudar, eu e o Vereador Adamir Maurício de Barros, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, a possibilidade de se permitir a venda dessa carne mediante a apresentação de um recibo de luz, de água ou de telefone, para a população de Garça. E eu acho que vai dar certo".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.



O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari - Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias - e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - -

Tendo havido numero legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

ITEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 56/86, do Executivo Municipal, solicitando autorização para celebrar convênio com o Ministério da Educação, através da Fundação de Assistência ao Estudante, objetivando o desenvolvimento do programa de municipalização da Merenda Escolar. Parecer da Comissão de Justiça. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 56/86 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 56/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 56/86. - - - - -

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 58/86, do Executivo Municipal, dispondo sobre autorização para firmar convênio visando a complementação das edificações de unidades habitacionais, pelo sistema de mutirão, com a Secretaria Executiva de Habitação. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 58/86 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 58/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 58/86. - - - - -

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 199/86 ao de número 205/86. - - - - -

A propósito, registre-se os fatos seguintes: - - - - -

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavras qualquer; - - - - -

2 - que, na discussão do mérito dos Requerimentos de números 199/86, 200/86, 201/86, 203/86 e 204/86, não houve solicitação de palavras e que foram aprovados unanimemente e declarados



formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; - - - - -

3 - que, na discussão do mérito dos Requerimentos de números 202/86 e 205/86, de autoria, respectivamente, dos Edis Luiz Kunita e Paulo Henrique Koury, houve solicitação de palavras;

4 - que, em consequência: - - - - -

a) Em discussão o Requerimento nº 202/86, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da pavimentação de vias públicas da cidade, pelo sistema comunitário. - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tempos atrás, uns 50 dias passados, o Sr. Prefeito Municipal disse que paralisava a pavimentação asfáltica de nossa cidade, cuja pavimentação eu já achava inadequada. Inadequada, por quê? Porque tem muitas ruas em que há um quarteirão asfaltado e há, em seguida, 2 ou 4 quarteirões sem asfaltar. A propósito, eu entendi que a pavimentação é obrigação total do Sr. Prefeito Municipal. E depois, a dívida, aquilo que ele gastou, ele transfere aos proprietários. O que não está ocorrendo. Os proprietários assumiram a própria dívida e a sua própria pavimentação. Então, ficou da seguinte forma: os proprietários de um quarteirão optaram pela pavimentação e outros, de um outro quarteirão, por exemplo, não. Então, quando um veículo passa por aquele quarteirão que não está asfaltado, levanta uma poeira danada. E quem está sofrendo todas essas reclamações não é sou eu, não, pois todos os proprietários que estão sendo prejudicados por essa asfalto, que está uma porcaria, estão procurando os Srs. Vereadores. E nós sofremos essa pressão danada. É por isso é que apresentei este Requerimento e solicito apoio dos Srs. Vereadores ao mesmo".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 202/86, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 202/86. - - - - -

b) Em discussão o Requerimento nº 205/86, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações várias a respeito da suspensão ou não das adesões ao Plano Comunitário de Melhoramentos, para a pavimentação de vias públicas. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Em princípio de agosto, o Sr. Prefeito Municipal fez um pronunciamento pela Rádio Centro-Oeste e, depois, transcrito em jornais de Garça, que ele havia pedido um laudo técnico ao IPT e ao DER, para ver a qualidade do asfalto. E que, até que esses laudos não estivessem concluídos ficaria suspensa a inscrição de novos aderentes ao Plano Comunitário. Estamos, então, aguardando que sejam publicados os laudos do IPT e do DER, para vermos a qualidade do asfalto. Fomos também procurados por diversos munícipes que receberam carta. Esta carta diz que o município ou ele comparece à Caixa Econômica Estadual e adere ao Plano ou ele fica sujeito a ser inscrito na dívida ativa. Os munícipes, inclusive, reclamam que estão sendo coagidos, dizendo que vão perder a casa. Nada disso vai acontecer, porque eu acho que eles não podem ser inscritos em dívida ativa, porque ainda não aderiram ao Plano. Então, solicitaria ao Sr. Prefeito e à sua assessoria que evitem enviar essas correspondências aos munícipes até que nós obtenhamos respostas a este Requerimento e que S. Exa. desse conhecimento ao público os termos dos laudos do IPT e do DER. Então, nós aguardaremos a resposta do Executivo a este pedido, nosso, de informação, para voltarmos a falar do assunto em questão". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 205/86,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

61

tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

A vista do exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 205/86. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, Adelino José Rodrigues, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO